ISSN: 2358-8829

LETRAMENTO ACADÊMICO E APROPRIAÇÕES TEXTUAIS-DISCURSIVAS NA UNIVERSIDADE PÚBLICA PARANAENSE: ENTRE DESAFIOS E (IM)POSSIBILIDADES

Éderson Luís da Silveira [1]

RESUMO

A presente pesquisa qualitativa visa apresentar resultados de uma investigação em andamento no âmbito de um projeto de monitoria de ensino de letramento acadêmico na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Laranjeiras do Sul/PR, coordenado por mim. Para isso, apresenta-se na modalidade de um ensaio teórico situado, gênero acadêmico que combina a reflexão teórica aprofundada, a desconstrução analítica de um fenômeno e a contextualização (situação) do objeto de estudo em uma realidade específica, que é uma universidade federal do interior do Paraná. Conta-se, também, com a realização de observação-participante e diálogos realizados com os bolsistas do referido projeto no ano de 2025. Vale ressaltar que os trabalhos universitários requerem domínio da forma escrita da língua portuguesa e não apenas de qualquer forma, mas da norma culta. Nesse ínterim, o referencial teórico dos Estudos do Letramento é abrangente e multidisciplinar, visto que parte de diversas áreas como Linguística, Educação, Sociologia e Antropologia. Além disso, o letramento não se restringe ao domínio da leitura e da escrita, mas também envolve a compreensão e uso da escrita em diferentes contextos socioculturais. Trata-se, ainda, de uma situação em que há sujeitos em formação cuja apropriação da língua portuguesa na fase de escolarização que precede o contexto universitário não lhes faculta um trânsito efetivo pelos trabalhos acadêmicos exigidos na universidade. Ademais, conclui-se que é necessário que sejam desenvolvidas atividades de leitura e discussão de textos acadêmicos, para que haja a instauração de um letramento de re-existência, respeitando-se os níveis de apropriação de atividades de letramento científico de tais estudantes, a fim de que se respeite a diversidade linguística, além de promover o acesso a conhecimentos linguístico-textuais necessários para a permanência desses sujeitos no âmbito acadêmico porque não adianta democratizar o acesso sem pensar em formas de permanência das pessoas que ingressam na universidade!

Palavras-chave: Letramentos acadêmicos, Língua portuguesa na universidade, Domínio da língua escrita, Norma Culta, Desafios do ensino na universidade.

[1] Professor Adjunto Efetivo da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/PR, ederson.silveira@uffs.edu.br; ediliteratus@gmail.com